

NOTÍCIAS -NEWS

BRASIL

MINISTÉRIO DA SAÚDE

1 - Terceira Conferência Regional sobre a Eliminação da Hanseníase nas Américas.

No período de 3 a 5 de novembro de 1999, foi realizada em Caracas na Venezuela promovida pela OMS a Terceira Conferência Regional sobre a Eliminação da Hanseníase nas Américas, com a participação dos países endêmicos, tendo como objetivo definir estratégias de atuação visando a eliminação da doença no continente americano. O Brasil teve grande participação, dado ser o país que lidera o continente em número de casos de hanseníase e ser considerado prioridade máxima para a OPS/OMS. Ao final do encontro foram definidas estratégias para o trabalho para os países que não eliminaram a doença bem como para aqueles que após a sua eliminação necessitam de consolidar esse processo.

2 - Terceira Conferência Internacional para a Eliminação da Hanseníase

No período de 15 a 17 de novembro de 1999, foi realizada em Abidjan, na Costa do Marfim, promovida pela OMS, a terceira Conferência Internacional para a Eliminação da Hanseníase, contando com a presença dos 12 países mais endêmicos em hanseníase do mundo. A reunião teve como objetivo a criação de uma Aliança Global Mundial como um esforço final para a eliminação da hanseníase no mundo.

Na ocasião o Brasil, através do Ministério da Saúde/Área Técnica de Dermatologia Sanitária, assumiu novo compromisso de eliminar, em nível nacional a hanseníase como problema de saúde pública até o final do ano 2005.

CONASEMS

I Encontro Sobralense de Trabalhadores de Saúde promovido pelo Grupo de Trabalho para Aceleração da Eliminação da Hanseníase (GTAEH) do CONASEMS

Visando envolver os profissionais de saúde e buscar a participação dos pacientes quanto à decisão do gestor

municipal de descentralizar o tratamento, a Secretaria de Saúde e Assistência Social do Município de Sobral em parceria com o GT/Hansen/CONASEMS realizou o I Encontro Sobralense de Trabalhadores de Saúde e Usuários para Eliminação da Hanseníase sobre o tema "Hanseníase tem Cura". Neste encontro os usuários, médicos de família e agentes comunitários entenderam a importância e acordaram quanto a descentralização do diagnóstico e do tratamento em todas as unidades sanitárias do município.

Seis meses depois, com as atividades de diagnóstico e tratamento descentralizadas os profissionais de saúde, especialmente os do Programa Saúde da Família e Agentes Comunitários comprovaram que a população rotineiramente buscava as curandeiras populares primeiramente que o sistema de saúde favorecendo que a população procurasse o tratamento na fase tardia da doença. Apoiados na importância de um trabalho conjunto, o GTAEH/CONASEMS junto com a Secretaria Municipal de Saúde de Sobral decidiram solicitar o apoio deste grupo da comunidade pela importância dos curandeiros em suspeitar a hanseníase, mantê-los no tratamento PQT até a cura desta doença.

Sob a Coordenação do GT e técnicos da SEMS Sobral, foi organizado uma primeira reunião com dez líderes de Curandeiras da Fé para elaboração de um material próprio para este grupo focal sobre a hanseníase, a tuberculose e doenças diarreicas. O material produzido foi baseado nas experiências das curandeiras e manteve-se a essência da linguagem e da cultura desse grupo.

Para uma maior mobilização dessa comunidade foi organizado um seminário para a apresentação pela liderança das curandeiras para as demais rezadeiras e profissionais de saúde comunitários do municípios de Sobral. Compareceram a este evento mais de 250 curandeiros.

Além de guia básico de orientação elaborado pelo grupo as rezadeiras e benzedadeiras receberam uma amostra de PQT/MB e PB, do tratamento de TB, 1 filtro de água, 1 medida de colher e jarro para orientarem a população quanto ao tratamento da hanseníase, tuberculose e diarreia.

GTAEH/CONASEMS promovem inquérito escolar em Sobral

Com o objetivo de curar os casos o mais cedo

possível, evitando a instalação de incapacidades físicas e a propagação da doença na faixa etária escolar a Secretaria Municipal de Saúde, a Secretaria Municipal de Educação e o GTAEH/CONASEMS decidiram desenvolver um inquérito escolar. A fase preparatória do inquérito foi organizada em escolas do ensino fundamental e médio do município com ampla ação educativa (concurso de desenhos e frases sobre o tema "A hanseníase tem cura"). Os profissionais de saúde orientaram e supervisionaram as direções das escolas, que por sua vez orientaram os professores. Mais de 9.000 crianças de todas as 14 escolas da zona rural e urbana participaram desta atividade. Todos os trabalhos produzidos foram expostos e os cinco primeiros lugares de ambas as categorias foram premiados com uma bicicleta e a escola vencedora foi agraciada com uma televisão. Na última semana de novembro e primeira de dezembro de 1999, profissionais de saúde do PACS - Programa de Agentes Comunitários de Saúde - e instrutores/supervisores (enfermeiros) visitaram 9 escolas da área urbana, onde examinaram 1.255 crianças da faixa etária de 5 a 15 anos.

Estima-se que, na fase preparatória, mais de 20.000 pessoas estiveram envolvidas com o tema "A hanseníase tem cura". Durante o inquérito, os agentes comunitários de saúde identificaram 23 (vinte e três) crianças com sinais e sintomas sugestivos de hanseníase, os quais foram encaminhados para as unidades de saúde para a confirmação diagnosticada por profissional médico. Onze crianças e adolescentes tiveram o diagnóstico de hanseníase confirmado, sendo 08 (oito) do sexo masculino e 03 (três) do sexo feminino. Todos os casos novos já estão recebendo tratamento com Poliquimioterapia (PQT) na unidade de saúde onde 04 (quatro) foram identificados multibacilares e 07 (sete) paucibacilares. Nenhum caso apresentou incapacidade física no ato do diagnóstico.

A prática educativa desenvolvida em conjunto pelo setor saúde e educação em nível municipal — permitiu, com baixo custo financeiro, que um número considerável da população abordasse o tema hanseníase e que as crianças fossem diagnosticadas na fase inicial da doença. O processo de atividade educativa desenvolvido previamente também favoreceu que todas as crianças presentes nas escolas no momento do inquérito aceitassem serem examinadas. A estratégia adotada pelo município confirma a importância dos agentes comunitários na suspeição de casos de hanseníase em área urbana. O exame dos familiares das crianças diagnosticadas está sendo organizado pela secretaria municipal de saúde assim como, já no início do próximo ano letivo, o mesmo método será adotado para outras doenças endêmicas.

TELEHANSEN aumenta o número de chamadas

O TELEHANSEN (toll free) do MORHAN apoiado pelo GT/CONASEMS recebeu, no período de jan-set de 1998, 100 chamadas, enquanto, a partir do trabalho integrado do MORHAN com o GT, passou a receber 645 chamadas no mesmo período do ano de 1999. O TELEHANSEN tem sido uma importante ferramenta de controle social da descentralização do diagnóstico e do tratamento nos municípios colocada a disposição da comunidade.

1 - Treinamento do SINAN, para as 24 divisões de vigilância das regionais de saúde, realizado pela Divisão Técnica de Hanseníase do CVE no período de 23 a 27/08/99

2 - Curso em Hanseníase: Formação de Multiplicadores em curativos e atualização em feridas, de 6 a 10/12, para 90 enfermeiros da Prefeitura do Município de São Paulo e mais 25 enfermeiros das regionais de saúde do interior.

3 - Realização da XII Reunião Anual dos Interlocutores, com a participação das 24 regionais de saúde do Estado para estabelecer a programação de atividades para o ano 2.000 e para definir a Campanha do dia de combate à Hanseníase em 30/01/2000, e tendo como convidados representantes do Ministério da Saúde, CONASEMS e Conselho Nacional de Saúde.

4 - Realização do Workshop de Educação em Hanseníase no período de 9 e 10/12/99, com 30 participantes da área de educação das regionais de saúde para definir programação das Campanhas do Dia de Combate à Hanseníase de 30/01/2000.

5 - Realização do I Fórum de Debates de Hanseníase da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo com 96 participantes das regionais de saúde do município e gerentes de serviços locais para elaboração de Plano de Ação do Município de São Paulo para o ano 2000.

6 - Triagem e encaminhamento de funcionários da rede básica para os Cursos do Instituto Dr. Lauro de Souza Lima no decorrer de 1999: Hansenologia - 60; Prevenção de Incapacidades - 36 ; Reabilitação - 38 participantes

7 - Prosseguiram os treinamentos em Serviço para Ações de Enfermagem(12 participantes), Prevenção de Incapacidades(11 participantes) e Ações Sociais(14 participantes), durante o ano de 1999.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HANSENOLOGIA (SBH)

Posterior a aprovação nas Assembléias realizadas em junho e setembro de 1997, a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HANSENOLOGIA (ABH) alterou sua denominação para SOCIEDADE BRASILEIRA DE HANSENOLOGIA (SBH) em função da sua regulamentação. A Diretoria eleita deu continuidade à sua reestruturação, consolidação e integração de profissionais da saúde da área. Como evento técnico-científico, foi organizado por esta Sociedade o 10 SIMPÓSIO BRASILEIRO DE HANSENOLOGIA, realizado de 1 a 4 de dezembro, em Ribeirão Preto. Este evento apresentou como tema principal mobilização das parcerias para eliminação da Hanseníase, entretanto contemplou sob muitos outros aspectos outros assuntos. Houve participação representativa dos Centro de Pesquisa, das Universidades, das áreas técnico-administrativas nacionais e municipais e profissionais dos Serviços de Saúde procedentes dos diversos Estados da União. Foi viabilizado com suporte financeiro adquirido pela própria SBH, Ministério da Saúde, Fundação Paulista Contra Hanseníase, Laboratórios Farmacêuticos e as próprias Secretarias Estaduais e Municipais contribuíram com as suas participações.

Nesta oportunidade, houve Assembléia para exposição das atividades da gestão do biênio 98-99 e eleição da nova Diretoria. Entre as prioridades foram destacadas a regulamentação jurídica como entidade sem fins lucrativos e o atendimento e o estímulo para as solicitações dos Certificados de Título de Especialista. A gestão foi finalizada com a regularização e reincorporação de mais de 100 sócios e emissão de cerca de 35 certificados do título solicitados no período.

Em um país ainda endêmico como o Brasil, a reorganização e fortalecimento desta Sociedade ainda se mantém coerente. A manutenção do interesse gerando construção de conhecimentos e de profissionais da saúde experientes resultará em benefícios incalculáveis, mesmo com a redução progressiva do número de casos em nosso país.

"LIGA DE COMBATE À HANSENÍASE LUIZ MARINO BECHELLI" (LCHLMB): UM PROJETO EDUCACIONAL

A LCHLMB foi fundada em 1991 por iniciativa e participação de acadêmicos e docentes da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Trata-se de um projeto educacional extracurricular para alunos do curso de Graduação Médica que busca o desenvolvimento atividades teórico-práticas na área de Hansenologia. Desenvolve-se por meio de atividades voluntárias supervisionadas, estruturadas e centradas na atenção primária à saúde, de tal modo, a propiciar aos

acadêmicos de diversos níveis do curso de Graduação Médica uma visão abrangente e atuação junto ao Programa de Controle da Hanseníase em Centro de Saúde Escola da FMRP — USP.

A LCHLMB é composta por cerca de 20 a 30 acadêmicos do curso de Graduação Médica que atuam com equipe de enfermagem, visitadora sanitária, assistente social, além da coordenação médica.

Como projeto educacional, vinculado à estrutura universitária, busca contemplar três metas básicas: Assistência, Ensino e Incentivo à pesquisa integrados e organizados no modelo de assistência primária e secundária da rede de saúde. Para o desenvolvimento deste projeto, foram delineados como objetivos principais: estimular do conhecimento sobre Hanseníase; propiciar conscientização sobre os problemas de saúde pública; proporcionar experiência com atividades da prática médica nos níveis primário e secundário do sistema de saúde; planejar e atuar com ações educativas para os pacientes seus comunicantes e comunidade.

As atividades supervisionadas desenvolvidas foram agrupadas em: acadêmicas; assistenciais; de gerenciamento; de vigilância epidemiológica; de prevenção e de promoção de saúde e ações educativas.

O desenvolvimento deste projeto educacional amplia a prestação de serviços da Universidade para Comunidade, integra a Universidade, Serviços de Saúde e Comunidade e, ainda tem contribuído com ações educativas, assistenciais e com ensino acadêmico. Além de rica experiência acadêmica, as avaliações têm indicado o projeto como um modelo exequível e estimulante de aprendizado — ensino na área de Hansenologia.

INSTITUTO "LAURO DE SOUZA LIMA"

Calendário de Cursos- 2000

Curso de Dermatopatologia de

Curso de Micologia de

Curso de Hansenologia (25 vagas). Datas: 10 à 14 de abril; 29/5 a 2/6; 14 à 18/8; 10 à 24/11.

Curso de Prevenção de Incapacidades (15 vagas). Datas: 8 à 12 de maio; 26 à 30/6; 23 à 27/10.

Curso de Reabilitação em Hanseníase (25 vagas). Datas 20 à 24 de março; 2 à 6/10.

Todos os cursos são oferecidos aos profissionais da Área da Saúde e pós-graduandos das Faculdades de Medicina.

Endereço: "**Instituto "Lauro de Souza Lima"- Rodovia Cte. João Ribeiro de Barros, Km 225/226 CEP 17001-970 — Caixa Postal 62-Bauru.**

Fone(Oxx14) 230-2244- Fax (0)014) 230-4747 Home Page: <http://www.ilsl.br> E-mail: ensino@ilsl.br

Informações: Seção de Treinamento e Ensino - Ramal 295.

PUBLICAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

a) "Bulletin of the World Health Organization" ; b) "International Digest of Health Legislation"; c) "Weekly Epidemiological Record"; d) "WHO Drug Information"; e) "WHO Technical Report Series"; f) "Environmental Health Criteria Series".

Mais informações: "WHO, Marketing and Dissemination, CH-1211. Geneva 27, Switzerland". Tel +4122791 2476. E-mail:

BOLSAS PARA PESQUISA EM MEDICINA TROPICAL, PARA JOVENS INVESTIGADORES, 1999-2000 "THE WELCOME TRUST, UK"

"The Trust" incentiva graduados jovens em ciência, medicina e veterinária da UK/Republic of Ireland e de outros países para realizar pesquisas em medicina tropical fornecendo oportunidades para treinamento e para empreender projetos de pesquisa nos países tropicais de todo o mundo. Estudos sobre todos os aspectos da saúde e doença nos trópicos incluindo tanto doenças humanas infecciosas como não infecciosas em países em desenvolvimento são incentivadas juntamente com pesquisas relacionados com problemas veterinários nestas regiões. São aceitos estudos relacionados com câncer e AIDS/HIV.

ALTERAÇÕES NA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS)

Desde o final de 1998 a OMS vem sofrendo um grande processo de reestruturação.

LEP hoje tornou-se um Projeto dentro de um "conjunto" denominado Doenças Transmissíveis (Communicable Diseases- CDS) e no Departamento de Erradicação e Eliminação (CEE). Seu acrônimo é CDS/CEE/LEP. A diretora recém empossada do CEE é a Doutora Maria Neira, e o Dr. V. Pannikar é o 'Acting Team Coordinator' do **LEP**.

BOLSAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS

Essas bolsas são para permitir a pesquisadores jovens clínicos (médicos e veterinários) e não clínicos de países em desenvolvimento de estabelecer um programa de pesquisa dentro de sua própria instituição com a

colaboração e o apoio contínuo de um sponsor UK/Republic of Ireland. O candidato precisa ter completado recentemente o treinamento em PhD ou possuir uma bolsa de pesquisa na UK ou Republic of Ireland (República da Irlanda). As propostas de pesquisa devem estar relacionadas a questões de saúde e doença que sejam de significação regional no país do proponente.

Todos os candidatos necessitam ter um posto em tempo integral em uma determinada universidade ou instituto de pesquisa em um país em desenvolvimento. As bolsas terão a duração máxima de 3 anos. "The Trust" fornecerá fundos para pesquisa e equipamento dentro da instituição do proponente, alguma assistência para custos de pesquisa no UK/Republic of Ireland e fundos para intercâmbios de visitas.

As solicitações são examinadas três vezes por ano e as datas de encerramento para a submissão dos pedidos completos para o próximo ano será **16 de novembro de 1999, 14 de fevereiro de 2000 e 31 de julho de 2000**.

Informações devem ser dirigidas a : **The Grants Section (Tropical), The Wellcome Trust, 183 Euston Road, London, NW1 2BE, UK. Tel: +44(0)20 7611 8409/8641. Fax: +44(0)20 7611 7288. E-mail:**

Mais detalhes deste e de outros esquemas, que possam ser relevantes aos indivíduos, particularmente aos médicos e veterinários, com interesse em medicina tropical estão disponíveis desde que solicitados no "Trust" e podem ser encontrados em

"THE ST FRANCIS LEPROSY GUILD" UK

"The St Francis Leprosy Guild" realizou sua Reunião Geral Anual em maio de 1998. Os fundos acumulados totalizando 283.900 libras esterlinas foram alocados para os que trabalham em hanseníase em Angola, Bangladesh, Bolívia, Brasil, Camarões, Egito, Etiópia, Gana, Índia, Indonésia, Jamaica, Quênia, Coréia, Madagascar, Moçambique, Myamar, Nigéria, Paquistão, Papua Nova Guiné, Filipinas, Sri Lanka, Sudão, Tanzânia, Tailândia, Uganda, Vietnam, Zaire, Zâmbia e Zimbábwe.

"The Guild" pretende ajudar na cura das pessoas que sofrem de hanseníase, reabilitar na comunidade aqueles que foram curados onde quer que seja e quando necessário dar suporte para moradia para aqueles cujas incapacidades exijam isso.

Mais informação: ST Francis Leprosy Guild, 26 Inglis Road, Ealing, London W5 3RL. Tel: 0181-992 0799. Fax: 0181 752 0119

ESPAÑA - Valência

Curso Internacional para Hansenólogos

De 24 de outubro até 28 de outubro do ano 2000.
Hospital Geral de Valência. Vagas limitadas. Diretor e
preinscrição: Dr José Terencio de las Aguas. Tel.
6609605322. Fax. 966423353. E-mail::
drjoseterencio@hotmail.com

Curso dirigido basicamente a Doutores Residentes
de 32 ano de Especialização em Dermatologia,
Dermatologistas em áreas endêmicas dos países da
América Latina, outros países endêmicos, e também
aqueles formados em Medicina ou especialistas que
demonstrem suas relações com a Hanseníase.

INDIA

Há um grande desejo de se promover congressos
regionais afim de proporcionar interações mais frequentes
entre os participantes e também destacar questões
regionais, problemas e realizações. Por esse motivo terá
lugar em Agra, na Índia, o primeiro Congresso de
Hansenologia da Asia, sob os auspícios da ILA, de 09 a 13
de Novembro de 2000. O Chefe do Comitê Organizador é o
Dr. S.K.Noordeen, e o Secretário, o Dr. C.S.Walter.

Endereço para maiores informações: C/o TLM
Índia CNI Bhavan -16, Pandit Pant Marg New Delhi -110
001 INDIA Tel: (91-11) - 371-6920, 371-8261, 3718263,
371-8264 Fax: (91-11) 371-0803
E-mail: tlmindia@del2.net.in
Website: www.asianleprosy.com